

O que É “a Igreja”?

Um homem de outro país e de outra cultura queria viajar aos Estados Unidos para uma longa visita. Tendo se dedicado arduamente em aprender inglês, acreditava que estava pronto para a viagem. Fez, então, sua tão esperada viagem para a América, e logo depois da chegada, seu conhecimento de inglês foi posto à prova. Entrou numa pequena mercearia para comprar vários itens. No caixa, lhe disseram o quanto ele devia. Pôs a mão no bolso, tirou o dinheiro, contou o total exato e entregou-o ao vendedor. Colocou as compras na sacola e foi saindo. Enquanto se dirigia até a porta, o vendedor cordialmente lhe disse: “Volte!” (que em português seria “Volte sempre!”) O visitante parou, deu meia-volta e voltou até o caixa. O vendedor, então, lhe disse: “Pois não?” Um tanto confuso, o homem respondeu: “Ué, você me disse para voltar!”

O homem ouviu a expressão que significa: “Obrigado por comprar aqui; que possamos atendê-lo novamente em breve”, e a interpretou literalmente. Seu engano em compreender o que o vendedor pretendeu dizer resultou numa falha na comunicação.

Todos nós já tivemos esse tipo de experiência. Conhecíamos as palavras que foram ditas, mas não entendemos como elas foram usadas por quem falava conosco. Entendemos as palavras, mas confundimos completamente o significado que deveriam denotar.

Independentemente do seu ponto de vista, a comunicação é difícil. Exige-se muito do falante e do ouvinte para que haja comunicação.

Apliquemos o processo de comunicação ao estudo da Bíblia. Para que haja uma comunicação proveitosa entre a Bíblia e nós, precisamos não somente escutar as palavras nela usadas, mas também buscar o significado que o escritor inspirado tinha em mente, ao escolher essas palavras. Isto significa que precisamos fazer um esforço para compreender o contexto no qual a palavra ou sentença aparece. Para sermos honestos com Deus, temos de buscar cuidadosamente o significado que Ele pretendeu dar à Sua mensagem.

A palavra “igreja” é familiar à maioria de nós. Deus fala conosco extensamente sobre ela nas Escrituras. Para que ocorra comunicação entre Deus e nós em relação a esta palavra, precisamos desejar penetrar no mundo bíblico e ver os significados, as ilustrações e as formas de pensamento da palavra quando usada por Jesus, os apóstolos e outros homens inspirados que escreveram a Bíblia por intermédio do Espírito Santo.

O que é “a igreja”? Já que a palavra aparece 114 vezes¹ em vários contextos, em dezessete de seus vinte e sete livros², o que o Novo Testamento pretende nos comunicar? Quando Jesus estabeleceu a igreja, o que

¹ Ethelbert W. Bullinger, *A Critical Lexicon and Concordance to the English and Greek New Testament* (“Um Léxico Crítico e Concordância do Novo Testamento em Inglês e Grego”). Grand Rapids, Mich.: Zondervan, 1975, p. 153.

² Ibid. A palavra “igreja” não é usada em Marcos, Lucas, João, 2 Timóteo, Tito, 1 e 2 Pedro, 1 e 2 João e Judas.

ele construiu?

UM CORPO ESPIRITUAL

Precisamos primeiro reconhecer que a igreja é um corpo espiritual, o próprio corpo espiritual de Cristo.

Uma imagem que geralmente vem à mente com a palavra “igreja” é a de um prédio físico no qual se realiza a adoração. No Novo Testamento, porém, a palavra nunca é usada denotando esse significado.

Nas Escrituras, a palavra “igreja” denota o corpo daqueles que se submeteram ao evangelho de Cristo e foram redimidos pelo sangue de Cristo no seu sentido congregacional, local e universal.

Primeiro, o corpo dos redimidos quando se reúnem ou congregam para adorar a Deus é chamado de “a igreja”. Quando Paulo reprovou a igreja em Corinto por sua falta de unidade nas reuniões, ele usou a palavra “igreja” para a assembléia dos cristãos. Ele disse: “...estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja...” (1 Coríntios 11:18).

Segundo, “igreja” é um termo usado para o corpo dos redimidos numa localização definida. O corpo dos redimidos em Corinto é chamado de “a igreja de Deus que está em Corinto” (1 Coríntios 1:2a).

Terceiro, “igreja” é um termo usado para o número total dos redimidos por todo o mundo. Paulo referiu-se à igreja num sentido universal, quando disse: “Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da Igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo” (Efésios 5:23).

Vamos aplicar esses usos que o Novo Testamento faz da palavra “igreja” a um acontecimento específico em Atos. No dia de Pentecostes (Atos 2:1-4), os numerosos residentes e visitantes de Jerusalém ouviram os sinais externos do derramamento do Espírito Santo e se reuniram com os apóstolos para ver o que estava

acontecendo. Ao pregar para a multidão, Pedro os convenceu de que Jesus era tanto o Senhor quanto o Cristo (Atos 2:36). Com dor na alma, muitos clamaram: “O que faremos?” (Atos 2:37b). Uma vez que seu clamor foi movido por fé, Pedro não precisou mandar que cressem, mas precisou mandar que fizessem o que ainda não tinham feito – arrepender-se e ser batizados para o perdão dos pecados (Atos 2:38). Três mil aceitaram alegremente o caminho da salvação, arrependeram-se e foram batizados para o perdão dos pecados (Atos 2:38, 41).

Observe como Lucas descreveu o que sucedeu naquele dia. Primeiro, ele descreveu os convertidos em termos do que eles *tinham se tornado* (Atos 2:41). Os que foram obedientes à Palavra do Senhor tornaram-se a igreja do Senhor. Passaram a ser parte de uma comunhão, um grupo. Segundo, Lucas os descreveu em termos do seu *novo comportamento*. Eles tinham uma nova vida no que se refere a seu comportamento *perante Deus* (Atos 2:42). Esse corpo de pessoas redimidas adorava a Deus e recebia instrução divina dos apóstolos. Tinham uma nova vida no que se refere ao comportamento *de uns para com os outros* (Atos 2:44, 45). Preocupavam-se uns com os outros – carregando as cargas uns dos outros, compartilhando com os necessitados e cuidando uns dos outros. Esse corpo de crentes é mencionado mais adiante em Atos como a “igreja” (Atos 5:11).

Quando esses redimidos em Jerusalém reuniam-se para adorar a Deus, eles eram “a igreja” (no sentido de assembléia). Todos os redimidos em Jerusalém eram chamados de “a igreja em Jerusalém” (no sentido local). Quando a igreja cresceu e espalhou-se, todas as pessoas redimidas no mundo àquele tempo podiam ser assim chamadas: “Quando Jesus voltar, Ele vai receber Sua igreja (no sentido universal) e levá-la para os céus”.

UM ORGANISMO VIVO

Segundo, precisamos ver a igreja como um organismo – algo vivo.

Alguns pensam no grupo das pessoas salvas chamado “a igreja” como uma organização, como um tipo de clube humano. Eles a vêem como algo a que se pode associar-se ou comprometer-se, e nada mais.

Como um corpo de pessoas redimidas, a igreja é um organismo vivo, e não uma organização humana. A igreja que Cristo estabeleceu é viva e vibrante, tendo a vida e as bênçãos que Deus lhe dá; ela não é um grupo criado por homens, completamente impulsionado por sabedoria, planos e atividades humanas.

Paulo descreveu a igreja em Corinto como o templo, o santuário ou o lugar da habitação de Deus. “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”, disse ele em 1 Coríntios 3:16³. Mais adiante, em 1 Coríntios 6:19, 20, Paulo retratou o cristão individualmente como o templo de Deus, ao condenar a fornicção como um pecado contra o corpo da pessoa. Primeira Coríntios 3:16 é uma referência à igreja, não ao cristão individualmente⁴. Paulo estava afirmando que Deus habita entre Seu povo. Ele habita em Seu povo individual (1 Coríntios 6:19, 20) e coletivamente (1 Coríntios 3:16). Nos tempos do Antigo Testamento, o lugar da habitação de Deus era o tabernáculo no deserto e, depois, o templo em Jerusalém; mas na era cristã, segundo Paulo, Deus habita em Sua igreja,

³ A língua grega tem duas palavras para “templo”: *naos* e *hieron*. A palavra usada por Paulo nesta passagem é *naos*, que se refere ao templo propriamente, o santuário – não o templo complexo, como denota a palavra *hieron*. Paulo estava afirmando que o corpo de Cristo é o lugar da habitação de Deus.

⁴ Nesta sentença, a segunda pessoa (“vós”) está no plural também no grego, indicando que um grupo de pessoas está sendo considerado, não só um indivíduo como em 1 Coríntios 6:19, 20.

Seu povo.

A igreja pode ser comparada a um edifício vivo. Ao ilustrar o estado dos cristãos efésios, Paulo disse que eles constituíam um edifício feito de cristãos e em permanente estágio de crescimento. Paulo disse: “no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, sendo edificadas para habitação de Deus no Espírito” (Efésios 2:21, 22). O edifício que ele descreveu apóia-se no fundamento dos apóstolos e profetas, sendo Cristo sua pedra angular. O edifício propriamente dito é formado pelos cristãos. Ele não tem topo nem teto, pois cresce para cima, à medida que as pessoas obedecem ao evangelho e são acrescentadas a ele.

A igreja, então, não é uma organização – ela é um organismo habitado pelo Espírito de Deus. É um corpo de cristãos vivificados por Deus e que formam um lugar de habitação para o Espírito de Deus. Poder-se-ia dizer que a igreja é a residência terrena de Deus.

UM RELACIONAMENTO ÍNTIMO

Em terceiro lugar, deve-se pensar na igreja como sendo uma relação íntima com Cristo.

Do ponto de vista terreno, seria fácil pensar na filiação dos membros da igreja como o início de uma relação especial com um grupo de pessoas, com as pessoas que constituem a igreja. Esta visão da igreja, porém, ignora uma verdade importante. A igreja envolve um relacionamento vital, íntimo e progressivo; e esse relacionamento se centraliza num relacionamento íntimo com *Jesus*.

Este relacionamento contínuo que a igreja sustenta com Jesus é tão próximo que é descrito como o relacionamento do corpo com a cabeça. Os cristãos são o corpo, e Jesus, a cabeça. Deus fez da igreja o corpo espiritual de Cristo, a parte visível do Cristo invisível

sobre a terra hoje. Tão certo quanto o Senhor precisou de um corpo físico, no qual realizasse Sua obra de redenção enquanto estava na terra, Ele agora precisa de um corpo espiritual no qual o fruto de Sua obra redentora encontrasse disponível a todos, em todo lugar. No Dia de Pentecostes, portanto, cinqüenta dias após a ressurreição dentre os mortos, o Espírito Santo desceu para formar a igreja, o corpo espiritual de Cristo. Desse dia em diante até hoje, toda pessoa redimida, no momento da redenção, é colocada nesse corpo pela maravilhosa graça de Deus.

Por isso, no Novo Testamento a igreja é comumente chamada de “corpo” de Cristo pelos escritores inspirados (Efésios 1:21–23; 5:23). Os que obedecem ao evangelho de Cristo tornam-se, e literalmente funcionam como, o corpo espiritual de Cristo na terra, guiado pela cabeça, o próprio Cristo. Isto é tão verdadeiro que quando alguém é batizado, o Novo Testamento diz, especificamente, que a pessoa foi batizada “em Cristo” (Romanos 6:3; Gálatas 3:27), ou “em um corpo” (1 Coríntios 12:13).

A igreja tem o relacionamento mais próximo a Jesus, ao qual alguém pode chegar nesta terra. A igreja é a plenitude de Cristo, pois Seu corpo é a plenitude dEle que a tudo enche em todas as coisas (Efésios 1:23). Cristo é a plenitude da igreja, pois Seu povo é completo nEle (Colossenses 2:10). A igreja, Seu corpo, é incompleta sem Cristo, a cabeça (Efésios 1:22). Igualmente, Cristo, a cabeça, é incompleto sem o corpo, a igreja (Colossenses 1:18). Tudo o que a cabeça da igreja é e tem pertence à igreja, e tudo o que a igreja é e tem pertence a Cristo, a cabeça. Como Sua igreja, portanto, os cristãos experimentam uma parceria diária e contínua com Jesus. Os que estão em Cristo não são apenas professores do cristianismo; são possuidores de Cristo. Àqueles que estão no corpo, a fonte da plenitude de Cristo está aberta.

Ao versar sobre a igreja em Efésios 5, Paulo comparou

o relacionamento dela com Cristo usando a figura do relacionamento entre marido e mulher, sendo Cristo ilustrado pelo marido e a igreja, pela esposa. Ele se referiu a esse relacionamento primeiro *em princípio*. Cristo é o cabeça da igreja assim como o marido é o cabeça da esposa (Efésios 5:23). Em segundo lugar, ele falou desse relacionamento quanto à *prática ou função*. Assim como a esposa deve sujeitar-se ao marido em tudo, a igreja deve sujeitar-se a Cristo. É para olhar para Cristo como o cabeça, líder e guia (Efésios 5:24). Finalmente, Paulo abordou esse relacionamento quanto ao *propósito*. Assim como um marido ama a esposa, Cristo ama a igreja e está preparando esse corpo de crentes para viverem com Ele na eternidade (Efésios 5:25–27).

No âmago da sua existência, a igreja do Novo Testamento é um relacionamento com Cristo. Ela não é inicialmente um relacionamento com pessoas, mas resulta imediatamente em um relacionamento com outros cristãos, os outros membros da igreja, assim como os filhos de um mesmo pai estão relacionados entre si. Os membros do corpo de Cristo são membros uns dos outros, mas, acima de tudo e primordialmente, a igreja é o corpo de Cristo. Para sermos membros da igreja de Cristo é preciso entrarmos em um relacionamento com Cristo tão íntimo e especial, que sejamos parte dEle como um corpo pertence à cabeça.

CONCLUSÃO

Muitos confundem o significado apropriado da palavra “igreja”. Tal confusão não deve existir, pois a Bíblia é clara a respeito disso.

O que é “a igreja”? É um corpo espiritual composto por aqueles que obedeceram ao evangelho de Cristo, tornaram-se Seu povo e estão adorando e trabalhando como Seu povo em determinada comunidade. Usam o

nome dEle e são Seu corpo espiritual na terra. Honram a Cristo em todas as coisas. Esse corpo espiritual é um organismo vivo, onde o Espírito do Deus vivo habita. Ser parte da igreja não significa simplesmente participar de uma organização humana ou ser filiado a um grupo. Significa ter um relacionamento íntimo e progressivo com Cristo.

Entra-se na igreja, o corpo de Cristo, por fé. Essa resposta de fé envolve arrependimento (Atos 17:30, 31), confissão de que Jesus é o Filho de Deus (Romanos 10:10) e batismo em Cristo (Romanos 6:3; Gálatas 3:27). No momento do batismo, os pecados são lavados e, por meio do novo nascimento, o convertido se torna uma parte do corpo de Cristo (Atos 2:38, 41, 47; 22:16; 1 Coríntios 12:13).

A igreja do Novo Testamento não é uma denominação. Denominações são feitas pelo homem; a igreja do Novo Testamento é projetada, criada, habitada e sustentada pelo Senhor. Denominações procedem da terra, do homem; a igreja do Novo Testamento procede dos céus, de Deus. A igreja pertence a Cristo – ela usa o nome dEle, reúne-se para adorar a Ele, realiza o trabalho dEle na terra e é habitada pelo Espírito dEle. (Veja no final do capítulo 12, a tabela intitulada “A Igreja do Novo Testamento”.)

É Cristo quem estende o convite a todas as pessoas para que entrem em Sua igreja segundo Seus termos de salvação (Apocalipse 22:17) e para que vivam no mundo como Sua igreja.

QUESTÕES PARA ESTUDO

(respostas no Apêndice 1)

1. Qual é a necessidade de se entender como o Espírito Santo usa uma palavra, tal como a palavra “igreja”, nas Escrituras? Explique.
2. Discuta a respeito das maneiras diferentes em que a

palavra “igreja” é usada no Novo Testamento.

3. A igreja é o templo de Deus. O que isso significa na vida do cristão hoje? Esse nome usado para a igreja sugere como os membros devem viver, trabalhar e adorar?
4. Em que sentido a igreja é um edifício “vivo”?
5. De que maneiras o relacionamento entre marido e mulher ilustra o relacionamento entre Cristo e a igreja?
6. Descreva com clareza como alguém entra na igreja de Cristo.
7. Em que sentido a igreja pertence exclusivamente a Cristo?

VOCABULÁRIO DE AJUDA

comunhão – o ato de partilhar interesses, ideais ou experiências; o amor que enche o coração dos cristãos mutuamente.

denominação – um grupo de congregações religiosas com um nome específico não encontrado na Bíblia, unidas por um conjunto específico de crenças, e governadas por uma espécie de conselho. Uma vez que não se encontra no Novo Testamento nenhuma denominação, esta não é uma palavra bíblica.

fornicação – pecado sexual; o ato de ter uma relação sexual sem estar casado.